

HQ INDÍGENA

Coordenador: CINTHIA COSTA KULPA

A série que tem por objetivo trazer para o público histórias fictícias de grupos ou pessoas com características distintas do que vemos e vivenciamos, chega ao seu quinto lançamento, o projeto "Hqs da Diversidade", onde aborda o tema dos povos originários, indígenas, no ambiente urbano, junto à faculdade, mostrando dificuldades e realizações encontradas no caminho de um sonho. O tema convida à reflexão e gera empatia pelas situações vividas pelas pessoas indígenas, além da identificação dos mesmos na história desenvolvida. Também convida alunos do Design à práticas de projetos sociais, junto à pesquisa, fundamentação teórica e aproximação de situações de diferentes contextos, culturas e vivências. Com o projeto "HQS da Diversidade" e a abordagem do Povo Indígena em mãos, começamos com a fundamentação teórica, onde são feitas pesquisas sobre o tema, leitura de artigos, mídias sociais como vídeos e documentário, ações dentro da universidade, assim como eventos e depoimentos de colaboradores que vivem o meio como estudantes indígenas de ufrgs e funcionários que trabalham diretamente com estes. Após a coleta da pesquisa, temos a criação da história que conta com reuniões para a discussão de como o tema pode ser abordado e apresentado ao leitor que não tem contato com o tema, quanto ao público abordado sentir-se acolhido e representado, uma reunião com todos envolvidos é convocada a fim da verificação verossimilhança da história com a realidade. Com a história lapidada em mãos há o começo do storyboard, onde vem a parte mais visual, onde vemos as primeiras ideias ou concepts de como será o estilo do desenho, cenários, referências visuais, o storyboard é abordado em quadros sequenciais. O próximo passo é o refinamento do storyboard, onde há a criação de layouts das páginas/cenas da história onde as mesmas são mais detalhadas e aprimoradas, assim como ritmo da história. Em seguida é dada a continuidade na ilustração digital, onde utiliza-se de softwares de desenho (photoshop/illustrator) e mesa digitalizadora, ilustração baseada no storyboard. O próximo passo é a editoração e correção, onde os balões de fala são editados nos softwares e o conteúdo revisado por professores. Com a história em quadrinhos pronta, fica disponível para o acesso do público no portal LUME.